

PERSPECTIVAS DE ANALISTAS DO COMPORTAMENTO SOBRE O COMPORTAMENTO RELIGIOSO: CONCEPÇÕES E APLICABILIDADE

Marcos de Sandi Duque¹; Vera Socci²; Guilherme Rodrigues Raggi³

1. Psicólogo, especializando pelo ITCR; e-mail: psi.msduque@hotmail.com
2. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: socci@umc.br
3. Professor da Universidade de São Paulo; e-mail: guihraggi@gmail.com

Área do Conhecimento: **Psicologia**

Palavras-chave: Religiosidade; Espiritualidade; Behaviorismo; Produção Científica.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se à continuação da pesquisa “Análise da Produção Científica sobre o Comportamento Religioso na Perspectiva Behaviorista”, desenvolvida por Duque, Socci e Corrêa (2017), na qual foram analisados 86 artigos brasileiros, nas principais bases de indexação, entre os anos de 1996 e 2006, se valendo dos descritores “psicologia” e “religiosidade/espiritualidade”. Os autores apontam como resultados que, entre outros, apenas 5 artigos tem origem Behaviorista Radical enquanto referencial teórico, o equivalente a 6% da amostra geral, sugerindo déficit na produção científica da área, no tocante do Comportamento Religioso.

OBJETIVOS

Esse projeto teve por objetivo investigar a importância atribuída por Analistas do Comportamento ao Comportamento Religioso, segundo os pressupostos teóricos do Behaviorismo Radical, proposto por Skinner, assim como Caracterizar sociodemograficamente a amostra; investigar qual a importância que Analistas do Comportamento atribuem ao Comportamento Religioso; identificar a compreensão deste profissional sobre a temática; identificar a que os Analistas do Comportamento atribuem a pouca produção científica a respeito do tema; investigar se o estudo sobre o Behaviorismo Radical interferiu nas concepções religiosas e crenças pessoais; analisar a relação entre o tempo de formação/campo de atuação e importância atribuída a temática.

METODOLOGIA

Participaram da pesquisa 137 sujeitos, entre eles mestrandos, mestres, doutorandos, doutores, professores, psicoterapeutas e outros profissionais que se utilizam do referencial teórico Behaviorista Radical e se denominem Analistas do Comportamento, sem distinção de gêneros, de diferentes regiões do Brasil. Foram submetidos à um questionário com perguntas fechadas, previamente elaborados, respondidos de modo eletrônico. Os dados obtidos foram tabulados, transcritos e analisados qualitativa e quantitativamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os 137 participantes, 45 consideraram a temática como importante; 23 como fundamental e 59 como interessante, porém não pesquisam sobre, principalmente por se

dedicarem a outras áreas de atuação. Apenas 5 deles realizam estudos sobre Comportamento Religioso. Outros 10 participantes se desinteressam totalmente pela temática, tanto por considerarem que a Análise do Comportamento da conta do tema, quanto por não haverem outras contingências que não sociais, já explicitadas pela teoria. Os participantes que não descartaram a temática, pontuaram que acreditam na interferência da religião sobre o comportamento humano, assim como há inúmeros marcadores sociais responsáveis por tal interferência (ambos 35% da amostra). Ainda 27% disse que há a possibilidades da existência de contingências ainda não estudadas.

CONCLUSÕES

Mesmo compreendendo e ressaltando a importância da religião sobre a vida dos indivíduos, os Analistas do Comportamento não destinam parte do seu tempo para se dedicar a este aspecto, por mais que estejam centrados - de acordo com este estudo – principalmente em áreas de maior contato com questões deste tipo, como na Clínica. A este ponto, destaca-se o interesse por outras áreas. Assim podemos dizer que o diminuto número de publicações nacionais está diretamente relacionado, não por não considerar importante, mas sim pelo empenho ao desenvolvimento de outras tecnologias nesta ceara teórica.

REFERÊNCIAS

- AMBALU, S; et al. **O Livro das Religiões**. Tradução ALEXANDER, B. 1ª edição. São Paulo: Globo Livros, 2014.
- BANACO, R. A. O Manejo de Aspectos Religiosos na Prática Clínica Comportamental. **Psic. Rev.** São Paulo, v. 3, p. 103-9, 1996.
- BENVENUTI, M. F. **Comportamento “Supersticioso”: possíveis extensões para o comportamento humano**. In: Guilhardi, H.J.; et al. (Org.), Sobre Comportamento e Cognição: expondo a variabilidade. São Paulo, v. 8, p. 26 – 31, 2006.
- DANTAS, C. R; PAVARIN, L. B.; DELGALARRONDO, P. Sintomas de conteúdo religioso em pacientes psiquiátricos. **Rev. Bras. Psiquiatr.** São Paulo, v. 21, n. 3, set., 1999.
- DUQUE, M. D.; SOCCI, V; CORRÊA, D. A. **Análise da Produção Científica sobre o Comportamento Religioso na Perspectiva Behaviorista**. Pesquisa do Programa Institucional de Iniciação Científica UMC/CNPq, 2016-2017.
- MARQUES, L. F. **Um diálogo entre psicologia, religião e espiritualidade**. In: Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (Org.), Psicologia, Laicidade e as Relações com a Religião e a Espiritualidade: Psicologia, Espiritualidade e Epistemologias Não-Hegemônicas. São Paulo, n.1, v. 3, p. 157 – 161, 2016.
- RODRIGUES, T. S. P.; DITTRICH, A. Um Diálogo entre um Cristão Ortodoxo e um Behaviorista Radical. **Psicologia Ciência e Profissão**. Brasília, n. 27, v. 3, p. 522-537, 2007.
- SKINNER, B. F. **Ciência do Comportamento Humano**. Tradução TODOROV, J.C.; AZZI, R. 10ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SOUSA, A. G. **Crenças Religiosas entre os Behavioristas Radicais de Brasília**. 2004, 50 f. Monografia (Graduação em Psicologia) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2004.

AGRADECIMENTOS

Cabe aqui meus singelos agradecimentos à Dra. Vera Socci e ao Dr. Guilherme Raggi que com carinho e apoio tornaram este trabalho possível.